

Apresentação

REFLEXUS – Revista Semestral de Teologia e Ciências da Religião, do Curso de Teologia e do Programa de Mestrado em Ciências das Religiões, da Faculdade Unida de Vitória – ES, reúne textos que circulam entre os pesquisadores e participantes da produção de conhecimento no campo de Teologia e Ciências das Religiões no Brasil.

Os primeiros sete artigos deste número da REFLEXUS, que compõem o Dossiê “Recepção e análise do discurso religioso”, referem-se tanto à recepção como uma prática cultural que se desenvolve a partir da interação entre a subjetividade de cada leitor e seu lugar social quanto à análise do discurso e suas contribuições aos estudos do discurso religioso. O primeiro artigo, “A saída de si ao encontro do outro: o discurso religioso do papa Francisco pautado pelo viés etnográfico”, de Vinicius da Silva Vieira, descreve e analisa o discurso do papa Francisco, extraído das exortações apostólicas *Evangelii gaudium* e *Gaudete et exultat*, que aponta para a experiência de uma Igreja renovada e em permanente saída. “A construção do *ethos* discursivo na epístola aos Filipenses: uma análise discursiva”, de David Araújo de Carvalho e Domingos de Sousa Machado, ao apresentar o *ethos* discursivo do apóstolo Paulo na epístola aos Filipenses, assinala as diferentes imagens que o apóstolo, o enunciatador, constrói na carta.

“E vós, quem dizeis que eu sou? A recepção do Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu no Brasil”, de Graham Gerald McGeoch, ao analisar a recepção da peça “O Evangelho Segundo Jesus, Rainha do Céu”, escrita por Jo Clifford e que estreou no Brasil em 2016, considera as intervenções públicas de um prefeito evangélico do Rio de Janeiro, uma cantora lésbica da Bahia e um monge beneditino, além de indicar

que a recepção de Jesus é um tema fundamental para a teologia. “Cultura visual pentecostal: história visual e papel eclesial do cartaz dispensacionalista ‘O plano divino através dos séculos’ de 1943”, de Eric de Oliveira Martins e Helmut Renders, destaca a história visual do cartaz criado por Nelson Lawrence Olson e do papel a ele aplicado, inicialmente, na Igreja Assembleia de Deus e, posteriormente, em outras igrejas pentecostais.

“Cratofania em convergência: vetores epistemológicos acerca da hierologia hebraica”, de Danilo Dourado Guerra e Douglas Oliveira dos Santos, procura estabelecer um tratamento teórico acerca das linguagens da experiência religiosa a partir de uma análise historiográfica da hierologia hebraica. “Me faz feliz!”: o discurso religioso de mulheres pentecostais”, de Cláudia Danielle Andrade Ritz, analisa o discurso religioso mulheres pentecostais sobre a pertença pentecostal, a fé, a compreensão de Deus e a presença feminina na Bíblia. “O Discurso da “Cura Gay” nas Igrejas Neopentecostais”, de Samuel Bernardo da Trindade, aborda questões sobre a homossexualidade e o posicionamento religioso de igrejas cristãs neopentecostais sobre a “cura gay”. Como a mídia tem-se tornado objeto privilegiado das investigações dos analistas de discurso, analisa textos da Revista *Veja São Paulo* sobre “A ‘cura gay’ nas igrejas evangélicas”.

A seção artigos é composta por oito textos. No primeiro deles, “Protestantes de esquerda no Brasil (1960-1980)”, Wanderley Pereira da Rosa apresenta os movimentos e ações de representantes do protestantismo de esquerda, no período pós-64, em especial as articulações de caráter ecumênico e progressista estavam em curso no protestantismo brasileiro desde o Congresso do Panamá, em 1916. “A questão do mal. Uma reflexão teológica a partir de Andrés Torres Queiruga”, de Adriano Broleze e Anderson Frezzato, ao apresentar o pensamento do teólogo Andrés Torres Queiruga sobre o mal, indica que este autor utiliza a razão humana e todo escopo filosófico para afirmar que o mal é inevitável, pois sua origem está na finitude e limitação do mundo criado. A Teodiceia dará sentido à ação criadora de Deus e repensará uma “imagem de positiva de Deus” que ajudará o ser humano a enfrentar o mal. “O conceito de Logos em Paul Tillich e suas implicações para o método e o sistema teológico tillichiano”, de Adriani Milli Rodrigues e Gabriel Pilon Galvani, procura clarificar a importância do conceito do *logos* para a teologia de Paul Tillich. Destaca como Tillich absorve o conceito da

tradição clássica, tornando-o uma peça fundamental na articulação de sua cosmovisão teológica, além de delinear os pontos nos quais o *logos* se liga à sua elaboração de uma teologia da cultura em uso conjunto com o método teológico da correlação.

“A homilética: um panorama sobre a pesquisa a partir da Nova Homilética e seus desdobramentos nos Estados Unidos da América e na Europa”, de Éder Beling, ao abordar alguns dos principais modelos de pregação utilizados nas últimas décadas, apresenta a Nova Homilética, o modelo narrativo, o modelo de uma ética da alteridade, a narratividade no contexto de pessoas sem igreja e a dramatização homilética. “Heavenly house, heavenly stage, heavenly place: Renewed worship spaces for liturgical renewal”, de Luiz Carlos Teixeira Coelho Filho, apresenta a história dos espaços de culto e procura recuperar a ideia do espaço litúrgico como palco sagrado, onde todas as pessoas são liberadas para deixar de lado os papéis designados previamente pela sociedade e incorporar os papéis para os quais foram criados.

“A utilização da música rock no diálogo inter-religioso e intercultural”, de Flávio Lages Rodrigues, analisa como a utilização da música rock no seu nascimento e, ainda hoje, está atrelada ao diálogo inter-religioso e intercultural, com significações sagradas e profanas, que podem ser imprimidas pelos jovens que estão nas tribos urbanas *headbangers* dos grandes centros urbanos. “Convivência cúllica, espiritualidade e suas bem-aventuranças”, de José Jacinto de Ribamar Mendes Filho, ao procura compreender a vida cúllica de Jesus e propor um convite à “convivência para o Bem Viver”, afirma a importância do humano sobre a terra como sujeito capaz de transformar o mundo para encorajá-lo a ser espiritual na convivência com os outros. “Mission und Migration”, de Ulrich Dehn, demonstra como a situação em Hamburgo e na Alemanha em geral é caracterizada por uma pluralidade de culturas, religiões e formas híbridas. Além da religião majoritária, o cristianismo, com suas grandes denominações, há muçulmanos, budistas, hindus e outras tradições religiosas. Nesse contexto, o artigo destaca Missão e migração como um evento comum no qual as pessoas celebram, um processo comum em prol da “vida em abundância”, que ouve as vozes das pessoas, um movimento conjunto em nome de Jesus, uma peregrinação comum por uma paz justa.

Este número da REFLEXUS finaliza com as resenhas dos livros de Miroslav Volf, *Uma fé pública: Como o cristão pode contribuir para o bem comum* (São Paulo: Mundo Cristão, 2018), de Raimundo César Barreto Jr., *Evangélicos e a pobreza no Brasil: encontros e respostas éticas* (São Paulo: Editora Recriar/Editora Unida, 2019), e de André Daniel Reinle, *Os outros da Bíblia: história, fé e cultura dos povos antigos e sua atuação no plano divino* (Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2019).

José Adriano Filho